



AULA 06 PANORAMA DO ANTIGO TESTAMENTO

DEUTERONÔMIO

Considerações gerais

Deuteronômio é um livro importante e citado mais de 80 vezes no Novo Testamento. Em sua estrutura devemos destacar duas questões. A primeira é que apresenta o formato de três sermões, com destaque para o tamanho e importância do segundo sermão. A segunda questão é que sua forma é muito parecida com os Tratados de Suserania e Vassalagem da antiguidade.

O nome original segue o princípio das primeiras palavras do texto que seriam: estas são as palavras. O nome Deuteronômio vem da Septuaginta com a ideia de ser uma Segunda LEI, mesmo porque é neste mesmo livro que o Decálogo é repetido (5.6-21).

Dos cinco é o que tem autoria mais atacada e muitos insistem de que sua forma atual é o resultado de uma série de edições e complementos tardios. O formato de Suserania, como já dito, o coloca em épocas mais remotas como século XIII e XIV antes de Cristo e não em VII, como querem insistir. As mudanças entre primeira e segunda pessoas do singular e plural são outro motivo para atacar a autoria mosaica. Segundo este entendimento, os capítulos de 5-26 seriam o núcleo original. A primeira edição incluiria de 28-30. A segunda edição teria feito a moldura histórica dos primeiros 4 capítulos e incluído modificações e inclusões que hoje são os capítulos de 31-34. A terceira edição as passagens de segunda pessoa de 27 e 29. E a quarta edição os capítulos 32 e 33 e adições no capítulo 31.

Deuteronômio é um bom livro do Antigo Testamento para o debate da doutrina e do processo de Eleição: a permissão do pecado, a promessa de julgar o pecado, o livramento dos eleitos e a benção dos eleitos.

O contexto histórico é o mesmo de números.



Sua Forma

É parecido com um tratado de Suserania, na qual o Senhor estabelece com seus servos as condições de trabalho, de bênçãos e maldições. Estes documentos da antiguidade apresentavam um padrão de elaboração que Deuterônômio acompanha.

TRATADOS DE SUSERANIA	DEUTERONOMIO
Prólogo histórico	Título 1.1
Leis e estipulações	Preâmbulo 1.1-5
Colocação do documento	Prólogo 1.6-4.43
Leitura do documento	Estipulações da Aliança 4.44-26.19
Invocação das Testemunhas	Renovação da Aliança, bênçãos e maldições 27.1-29.1
Bênçãos e Maldições	Resumo das exigências 29.2-30.20
Sanções da cerimônia e votos	Provisão para a transição 31.1-34.12

2

Teologia de Deuterônômio

1. Javé está próximo – capítulo 4
2. Javé é singular – 6.4
3. Javé é ciumento - 4.24; 5.9; 6.15; 13.2-10; 29.20
4. Javé é amoroso – 4.37; 7.7-11; 10.14-22

A bênção de Moisés em 33 pode ser comparada com a bênção de Jacó para cada um de seus filhos.

Divisão do livro e dos discursos:

1. Primeiro discurso – 1.1-4.43;



2. Segundo discurso – 4.44-26.19;
3. Terceiro discurso - 27.1-30.20;
4. Continuidade da aliança – 31.1-33.29;
5. Morte de Moisés – 34.1-12.